

## **BINGO MATEMÁTICO DAS EXPRESSÕES NUMÉRICAS**

**AMARAL, Daniele**  
**SANTOS, Maribel dos**  
**SÁ, Thais D'Avila de.**  
**MACHADO, Celiane Costa (orientador).**  
[danieleamaral4@gmail.com](mailto:danieleamaral4@gmail.com)  
**Órgão financiador: CAPES**

**Evento: Seminário de Ensino**  
**Área do conhecimento: Ensino-Aprendizagem**

**Palavras-chave:** jogos; cartelas; expressões numéricas

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho se refere ao Bingo Matemático das Expressões Numéricas, confeccionado pelas acadêmicas do curso de Licenciatura em Matemática e utilizado em uma das atividades do subprojeto Matemática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Esse jogo foi desenvolvido em uma turma de 5º ano na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. José Mariano de Freitas Beck (CIEP) e o objetivo de utilizá-lo foi tornar o estudo das expressões numéricas mais atrativo e dinâmico, desenvolvendo nos alunos a habilidade de resolver cálculos mentalmente, agilidade no raciocínio, atenção e concentração, além de fixar os conceitos de expressões numéricas.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A motivação para a elaboração da atividade Bingo Matemático das Expressões Numéricas surgiu da necessidade de levar aos estudantes um reforço nos conceitos estudados para resolver uma expressão numérica, de modo que este reforço seja de uma maneira simples e prazerosa.

Um dos princípios básicos da Matemática no ensino fundamental é a utilização dos recursos didáticos, e o jogo é um deles. Sobre isso, Vygotsky (2007), diz que:

“(…) é enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança. É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendência internas e não dos incentivos fornecidos pelos objetos externos. Em razão disso, pode-se afirmar que as atividades lúdicas empregadas com fins pedagógicos, dentro de uma visão histórico-cultural permitem ao aluno ter contato com uma variedade de situações que irão favorecer seu desenvolvimento e aperfeiçoar as suas relações sociais”.

A partir do desenvolvimento dessa oficina, tem-se a possibilidade de se desenvolver nos estudantes atitudes sociais, tais como, respeito, cooperação, obediência a regras, senso de responsabilidade, iniciativa pessoal e grupal. Além disso, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática (PCN's) ressaltam que “a participação em jogos de grupo também representa uma conquista cognitiva, emocional, moral e social para o estudante e um estímulo

para o desenvolvimento de sua competência matemática (BRASIL, 1998, p.47)”.

Para Piaget (1989, p.5), “os jogos não são apenas uma forma de divertimento, mas são meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual. Para manter seu equilíbrio com o mundo, a criança necessita brincar, criar, jogar e inventar. Sendo assim, acredita-se que, ao utilizar o jogo em sala de aula, muitas outras habilidades podem ser aprimoradas, o que resulta num estímulo a comunicação e a novos conhecimentos, no trabalho em equipe e, principalmente, na aprendizagem ao resolverem expressões numéricas.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

Os materiais confeccionados e utilizados no Bingo Matemático das Expressões Numéricas foram frases com expressões numéricas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão e cartelas com resultados das expressões numéricas. As regras do jogo consistiam em cada dupla receber uma cartela, um aluno foi indicado para sortear uma frase contendo expressões numéricas e dizê-la para os jogadores, quem estivesse com o resultado correspondente à frase, marca na sua cartela o quadro deste número. Assim sucessivamente até alguém preencher toda a cartela e ser o ganhado do bingo.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Durante essa atividade pode-se perceber o quanto o trabalho em grupo é importante para os alunos, pois eles compartilham as dificuldades ao buscarem a solução do problema proposto, dialogam e debatem. Eles se empolgam com o fato de ser algo diferente, tratam a atividade como algo estimulante e prazeroso.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A troca de conhecimento e de experiências que aconteceu no momento da atividade ultrapassou nossas expectativas e trouxe o retorno gratificante que nos fez perceber que o aperfeiçoamento da prática de sala de aula deve ser diário e contínuo. A força para nos aprimorar sempre será o aluno, as necessidades deles serão a nossa prioridade e seu sucesso será nosso objetivo.

### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretária de Educação Fundamental. **PARÂMETROS Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília. MEC/SEF, 1998.
- VIGOTSKI. **A formação social da mente**. Tradução de José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 7ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- PIAGET, J. & INHELDER, B. A psicologia da criança. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1989